Deus concedeu a permissão ao Seu Mensageiro e não a vós, ademais concedeu-lhe a permissão (para o combate nela) para uma parte do dia e doravante voltou a ser sagrada da mesma maneira que sempre foi (antes da minha permissão), então que os presentes façam saber os ausentes

Consta de Abi Shuraih, Khuwailid bin Amri al-huzahi al-adawi, que Deus esteja satisfeito com ele, que ele disse a Amri bin Said bin Al-ass, quando esteve preparava um exército a fim de envia-la a Mecca, permita-me oh dirigente informa-lo de algo que o disse o Mensageiro de Deus, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, na manha de conquista a Mecca, algo que meus ouvidos ouviram, ficou acantado por mim e o vi com os meus olhos enquanto glorifica a Deus e O elogiava e disse: "Decerto que a cidade de Mecca foi considerada de Sagrada por Deus e não pelas pessoas, sendo assim não é permissível a nenhum indivíduo que creia em Deus e no Derradeiro Dia derramar o sangue nela ou arrancar os seus robustos e se alguém escusar-se pela guerra praticada pelo Mensageiro de Deus, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, então digam-lhe que Deus concedeu a permissão ao Seu Mensageiro e não a vós, ademais concedeu-lhe a permissão (para o combate nela) para uma parte do dia e doravante voltou a ser sagrada da mesma maneira que sempre foi (antes da minha permissão), então que os presentes façam saber os ausentes. Entanto foi interrogado a Abi Shuraih: o que ele respondeu a si? disse: respondeu-me eu sei mais que você oh Aba Shuraih, a questão de Mecca ser sagrada não dá o direito de asílio a um desobediente, muito menos a quem tenha cometido o crime de matança e nem aquele que foge por traição.

[Autêntico] [Acordado]

Na vespera em que Amrui bin Said bin Al-sui, vulgo Al-ashdaque, quis enviar um exército a fim de combater Abdullah bin Zubair em Mecca Almukaramah e, na altura Amrui era Governador de Yazid bin Muawiayah na cidade de Medina Almunawarah, chegou diante dele Abu shuraih Khuwailid bin Amrui Al-khuzai, que Deus esteja satisfeito com ele, a fim de dar-lhe conselho sobre o que pretendia faze-lo. todavia quem era para receber o conselho era tão orgulhoso, mesmo que Abu Shuraih tenha tentado ser mais diplomata no seu discurso, para que assim aquele pudesse ouvir o conselho e tivesse um feliz final, Abu Shuraih pediu a permissão para que pudesse dar seu conselho a respeito do assunto de envio de um exército que aquele esta preoucupado em concretiza-lo e, primeiramente informou que ele estava ciente da autenticidade do hadith que ele iria ler e que tinha certeza da sua veracidade, uma vez que ouviu com seus ouvidos, ficou memorizado no seu intimo e pude ver com os seus próprios olhos quando o Profeta,saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, falava. Em

seguida foi lhe dada a permissão por Amrui bin Said a fim de se pronunciar. Abu Shuraih disse: o Profeta, saudações e bênçãos de Deus estejam com ele, na manha de conquita a Mecca glorificou a Deus e O elogiou e em seguida disse: "decerto que Mecca foi tomada por Deus de sagrada, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra, que ela merece o respeito e reverencia e ela não tornou-se sagrada pelo decreto das pessoas, como o fazem provisoriamente com as propriedades, rios, pastos, mas sim é Deus que a tomou de sagrada desta antiguidade e,se assim for por um decreto antigo e da parte de Deus, então não é digno a uma pessoa que acredite em Deus e no Derradeiro Dia, que queira preservar a sua fé, derramar o sangue dentro de Mecca, muito menos arrancar seus arbustos e se, porventura alguém escusar seu acto com a guerra do Dia da conquista,então digam-lhe: você não é tal qual o Profeta, isso fora permitido a ele e, por uma parte do dia por uma necessidade e não para sempre, que assim voltou a ser sagrada e aquele que estiver presente (comigo aqui) que faça chegar a mensagem aos ausentes, por essa razão eu fi-la chegar oh Senhor Governante, uma vez que você esteve ausente e eu estive presente aquando da escuta do discurso na manha da conquista. então as pessoas perguntaram a Abi Shuraih o que Amrui respondeu a si? ele respondeu-me: com suas palvras : "eu sou mais conhecedor que tú oh Abi Shuraih a questão de Mecca ser sagrada não dá o direito de asílio a um desobediente, muito menos a quem tenha cometido o crime de matança e nem aquele que foge por traição.portanto ele contraditou o hadith com recurso a seu raciocinio e não evitou o envio do exército a Mecca com vista a combater Ibn Zubair, mas sim insistiu a faze-lo

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/4491